

O ESTOPIM

- “O jôgo da verdade” — pensei nêsta frase de Garrastazu Medici, ao ver e ouvir representantes da Policia Federal em Mundo Novo. O “jôgo da verdade” é coisa perigosa para os corruptos, os farsantes, os fundadores de organizações fantas-
- 5 mas com o objetivo de papar verbas.
- Esses representantes da Policia Federal, esclarecidos, inteligentes, imparciais, não são criaturas capazes de se deixarem levar por aparencias. Ouvindo os donos de uma organização — fantasma e os adversários desses donos a verdade certamente terá brilhado em seus espiritos. E o brilho da verdade é coisa importuna perigosíssima, para essa gente da pseudo — Santa Casa que só existiu em papeis. Essa gente terá dito à Policia Federal que o Hospital funcionava. Os adversários lhes terão dito que não funcionava.
- 10 “Como funcionava?” Imagino que tenham perguntado os representantes da Policia Federal. Não sei imaginar como terão respondido os donos da farsa. Mas a verdade é que o funcionamento, constava de uma passagem quinzenal do Dr. José Modesto pelo Hospital, quando passava receitas para adeptos politicos do papa-verbas. Outro funcionamento, este constante e não quinzenal, era a vendagem de drogas, o comercio clandestino. Outro funcionamento: — os festórios com foguetes, leilões e roletas e a imagem de Nossa Senhora das Candeias, para cima e para
- 20 baixo, com beatas cantando ladainhas. Era assim que funcionava o Hospital Mulheres pobres morriam de parto nas roças visinhas; crianças e adultos indigentes morriam a míngua porque não havia funcionamento de Hospital, não havia assistência hospitalar em Mundo Novo.
- E este estado de “criminoso abandono” do Hospital desertava crescente descontentamento do povo que derrotou o farsante nas eleições de 15 de novembro de 25 1966, na esperança de que, derrotado o papa-verbas, o Hospital e outros benefícios públicos podessem funcionar. Vendo que o “criminoso abandono” do Hospital continuava, muitos apelavam para o Prefeito pedindo providências no sentido de conseguir o funcionamento do Hospital. O Prefeito apelava para Honorato Viana. Honorato apelava par alguém ou não apelava para ninguem. E os dias se passavam sem que o atendimento aos apêlos do povo viesse. E eis que um dia correu a noticia de que o Juiz de Direito, Dr. Teodolino Pereira Rodrigues afirmara, em presença do Prefeito Ederval Neri, do Dr. Dilton Jacobina, do Promotor, Dr. Edmundo Miner-
- 30 vino e do Deputado Honorato Viana, que lamentava o fato de o Hospital de Mundo Novo estar “CRIMINOSAMENTE ABANDONADO”.
- Esta noticia correndo de boca em boca no seio do povo sofrido, descontente, desesperado, foi o estopim que fez o incêndio! O incêndio que destruiu a farsa e salvou a saúde pública desta terra. Se a tomada, pelo povo, do edifício do Hospital, foi um ato de violência, é incontestável que foi violência em legitma defesa.
- 40 E violência em legitima defesa nunca foi crime. Lamentável que o Dr. Teodolino não tenha querido compreender isto. Mas, graças a Deus, o extraordinário Governador Luiz Viana filho compreendeu. Compreendeu e agiu, corajosamente, fazendo “o jôgo da verdade” em defesa da saude publica deste municipio e municípios visinhos.
- 45 O povo de Mundo Novo, agradecido pele a Deus, de todo o coração, todas as benções do Céu para o grande Governador da grande Bahia.
- Deus lhe pague. Dr. Luiz Viana Filho!
- MUNDO NOVO – 31 de Janeiro de 1970.

EULÁLIO MOTTA.